

A AUTORIA EM REDAÇÕES NOTA MIL NO ENEM

Joseilda Martins de Jesus (UEFS)

joseildatec@gmail.com

Palmira Virginia Bahia Heine

Tomando como base teórica a análise do discurso de linha francesa pecheutiana, tem-se o objetivo de analisar os processos pelos quais os sujeitos-candidatos se constituem como autores nas provas do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Assim, pretende-se verificar se há um controle da produção e assunção da autoria a partir dos textos motivadores, que se caracterizam como uma coletânea de textos que trazem informações sobre a temática proposta, servindo assim, como motivadores para que o candidato elabore seu próprio texto. Desta maneira pretende-se discutir a constituição do sujeito-autor nestas provas, analisando se estes textos direcionam ou não o processo de autoria. Utilizou-se como *corpus* as propostas de redações do ENEM de 2011 e 2014, bem como duas redações com nota 1000 que, dentro dos parâmetros avaliativos, apresentam os melhores quesitos no que se refere aos objetivos estipulados pelo processo. O estudo se torna de grande relevância, visto que o ENEM veio se tornando, a partir de 2009, um importante mecanismo de seleção para o ingresso no ensino superior em algumas instituições públicas e privadas. Entendemos ser de suma importância fazer-se um estudo acerca de como se dão os processos de construção da autoria, levando-se em conta a observação do modo de funcionamento dos textos motivadores das propostas de redações. A análise dos dados se dará segundo a proposta da análise do discurso de linha francesa, tomando os textos como materialidade e buscando ver neles a sua discursividade, visando observar se há repetição de sentidos veiculados nos textos motivadores ou se há abertura para a polissemia, com sentidos outros não trazidos nesses textos, observado, portanto, se o leitor ocupa ou não a posição de autoria no processo de escrita das redações observadas.